

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Max Russi convida a população para o maior evento de mineração do Centro-Oeste

EXPOMINÉRIO 2ª EDIÇÃO

Da Redação com Assessoria

Com o intuito de ampliar ainda mais os debates sobre a mineração em Mato Grosso, o primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), convida representantes do segmento, estudantes da área, bem como toda a população para participar do segundo encontro Expominério.

O objetivo é ampliar os debates sobre o potencial econômico da mineração, além de desmistificar percepções negativas e destacar práticas sustentáveis do setor.



Incentivador de políticas públicas voltadas ao setor, Max Russi, encabeçou uma Câmara Setorial Temática (CST), em 2023, para realização de estudos sobre a mineração no estado. Foram 180 de atuação da equipe, que resultou na criação de um Grupo de Trabalho, com forte atuação na área da mineração.

“É um setor que contribui com mais de 4% do nosso PIB, gera emprego e desenvolvimento e precisa evoluir. O que temos que combater é a extração ilegal, isso sim é crime. Mas, a atividade minerária que cumpre todas as regras ambientais é de suma importância para o estado e não pode ser marginalizada”, observou Russi.

Serão 30 horas de palestras durante o encontro que estima receber 5 mil pessoas, expositores e exposições de maquinários e equipamentos. A visitação é gratuita e estudantes terão desconto de 50% nas palestras; 120 palestrantes confirmados.

O evento conta com a participação do ex-presidente da Câmara Federal, Aldo Rebelo, para palestra Magna.

Exposição, Cong



A Expominério, que ganhou destaque no ano passado, desta vez será realizada em um local ainda mais amplo, entre os dias 7 e 9 de novembro, no Centro de Eventos Pantanal, na Capital mato-grossense. Outras informações e inscrições no site: www.expominerio.com.br

Atuação

A Assembleia Legislativa aprovou a Lei 11.991/2022, que institui a Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários (TFRM) e, ainda, o Cadastro Estadual de Controle e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários (CERM).

Crescimento do Setor

De 2018 para cá, o setor minerário em Mato Grosso deu um salto de 57,6% no número de processos minerários registrados junto à Agência Nacional de Mineração (ANM), saltando de 7.526 para 11.859 no início de 2024. Esse crescimento reflete o interesse crescente pelas riquezas minerais do estado, com destaque para o ouro, que representa 52% das requisições, seguidas pelo cobre (23%) e minerais como diamante, manganês e chumbo, com 3% cada.

Entre as grandes mineradoras que atuam no estado estão empresas de renome internacional como Anglo American Níquel Brasil, Nexa Recursos Minerais (do grupo Votorantim), BEMISA, AURA Minerals, Meridian, PA Gold e Ex Gold.

Além disso, cooperativas de garimpeiros, como a Coogavepe, a maior cooperativa de garimpeiros do Brasil, com cerca de 7 mil cooperados e que responde por 4% de todo o ouro produzido no país. (Com Assessoria)